



Escrevendo

Robério Canto

Pandemias

Essa mixórdia de lives, news e fakenews com que somos bombardeados diariamente

Estes tempos de pandemia são como uma árvore gigantesca em que o próprio exagero do seu tamanho às vezes nos impede de reparar nos muitos galhos que se prendem ao tronco. E, no entanto, esses galhos, se empilhados, formam outro mal, senão igual, ao menos parecido com o próprio mal de onde brotam.

Além de uma das maiores tragédias humanas de que se tem notícia, precisamos enfrentar a desinformação que governantes, cientistas,

médicos, jornalistas e palpatórios em geral nos proporcionam. Cada qual dando sua contribuição à nuvem de gafanhotos em que se transformaram as recomendações sobre o que devemos fazer ou o que não fazer para escapar do inimigo. O que ninguém nos ensina é como distinguir o que é fato, o que é boato, o que é pura e simples mistificação nesse amontoado de lives, news e fakenews com que somos bombardeados diariamente.

Limão com água mineral cura? Casca de abacate fortalece as defesas naturais do organismo? Quem manda: o presidente, o governador ou

o prefeito? Dexametasona, cloroquina, hidroxicloroquina, palavrões que antes não ousaríamos falar diante das crianças são agora parte inevitável do noticiário. É só uma gripezinha que vai passar logo, ou é uma praga bíblica com que os céus vêm nos punir pelos nossos pecados? Tem gente recomendando ficar em casa para não espalhar o vírus, tem gente mandando bater rua para que o vírus ataque quem tem que atacar e depois, cansado de tanta trabalhadeira, nos deixe sossegados. Um religioso garante a cura a quem adquirir um miraculoso caroço de feijão que ele oferece a pre-

ço de ocasião. Laboratórios correm para criar o medicamento que encare esse monstro a um tempo tão enorme que assusta o planeta e tão pequeno que não podemos vê-lo. A vacina, essa vaca sagrada, pode ficar pronta no mês que vem ou dentro de dez anos.

Em meio a essa batalha global, uma outra, particular, desafia cada um de nós: aquela que o poeta chamou de "A difícilíssima e perigosa viagem / De si a si mesmo". Ela nos obriga a sermos nossa mais inevitável e constante companhia, mas também a estarmos mais demorada e profundamente com aqueles

que compartilham conosco o mesmo teto. Resta a esperança de que esse confinamento leve o ser humano, para usar outra vez as palavras do poeta, a ir "Descobrir em suas próprias inexploradas entranhas / A perene, insuspeitada alegria / De con-viver".

Viver, conviver, viver com, eis a questão. Não falta quem, diante desse desafio, fortaleça o companheirismo, o afeto, a divisão das preocupações, alegrias e tristezas. A palavra doce que dá outro sabor ao café da manhã, o gesto de carinho que antecede ao sono. Mas sabemos que outros tantos conseguem fazer doer ainda mais o que já é por

si só tão doído e tão doído. A violência doméstica, as crianças maltratadas, as secretarias de saúde que mais parecem trabalhar em favor da doença, a roubalheira de sempre, desemprego e fome que se generalizam.

Diante da feitura desse momento, encontraremos consolo e conservaremos a esperança se continuarmos acreditando que a vida, apesar de tudo, "é bonita, é bonita e é bonita", como diz a canção de Gonzaguinha.

Robério Canto é professor, escritor e membro da Academia Friburguense de Letras (AFL). Escreve neste espaço, quinzenalmente, às quartas-feiras.



Max Wolosker

Prezados leitores

Conforme informei aqui em uma coluna publicada em fevereiro deste ano, tomei um tombo quando caminhava, no final da Via Expressa, no Cônego, em virtude de uma falha no calçamento daquela via. Aliás, ruas e calçadas de Friburgo estão em lastimável estado, em função do desgoverno atual que certamente vai tentar a reeleição, na certeza de que os eleitores dessa cidade há muito desaprendam como votar.

Por causa desse tombo rompi três ligamentos do ombro direito, um caso tipicamente cirúrgico, mas que ficou em compasso de espera, pois com a pandemia da Covid-19, as cirurgias eletivas ficaram suspensas por um bom tempo. Agora, com o processo de flexibilização em curso, meu ortopedista conseguiu um horário para mim e, nesta terça-feira, 18, eu finalmente vou conseguir reparar a ruptura desses tendões.

A cirurgia em si não é complicada, feita por vídeo laparoscopia e o período de internação, se tudo correr bem é de menos de 24 horas. O problema, e isso me deixa preocupado, é que a anestesia será geral e serei entubado porque será necessário uma dose alta de relaxante muscular para facilitar a vida do cirurgião e, sem respiração assistida, o pulmão não funcionaria. Se por um lado a cirurgia não é tão complicada, por outro o pós-operatório é composto de uma imobilidade da articulação do ombro por 40 dias, seguido de pelo menos dois meses de fisioterapia, a fim de que a mobilida-

de e os movimentos do braço se normalizem. Com o braço direito na tipóia e só usando o braço esquerdo vou virar canhoto na marra.

Assim sendo, tirei umas férias de 15 dias, uma semana para cicatrização e eliminação do trauma cirúrgico e mais uma semana, para me exercitar e conseguir digitar a contento, com o braço esquerdo. Creio que é apenas uma questão de treinamento, mas não quero assumir um compromisso com o jornal e depois não poder cumprir. Assim, em teoria, ficarei afastado do dia pelo menos até o dia 2 de setembro. Se por acaso não conseguir me virar com uma mão só, terei de estender o tempo de ausência, mas, como o ser humano tem a capacidade de a tudo se adaptar, creio que em breve estarei de volta. Aliás, tempo é o que não me vai faltar, pois terei de ficar mais tempo em casa. Oh vida! Oh destino! Quarentena por causa do vírus chinês e agora por causa do tombo. Ninguém merece, mas vida que segue.

Deixo aqui um grande abraço para todos, tomem cuidado quando andarem pelas ruas dessa cidade tão maltratada por prefeitos inconsequentes, que prometem tudo na campanha, sabedores de que como não existe, a nível do regime democrático, uma maneira de serem cobrados pelo mau desempenho, se lixam para os eleitores.

Rezem por mim e até breve, se Deus quiser.

Max Wolosker é médico e jornalista. Escreve neste espaço às quartas-feiras.



Mensagem Espírita

A exaltação da cortesia

À frente da multidão de sofrendores e desalentados, relacionou o Mestre as bem aventuradas, destacando, com ênfase, a declaração de que os mansos herdariam a Terra. A afirmativa, porém, soou entre os discípulos de maneira menos agradável. Tal asserção não seria encorajamento à ociosidade mental?

Se o evangelho reclamava espíritos valerosos na sementeira das verdades renovadoras, como acomodar a promessa com a necessidade do destemor? Se o mal era atrevido e contudente, em todos os climas e posições, como estabelecer o triunfo inadiável do bem através da incapacidade de reagir, embora pacificamente?

Nessas interrogações imprecisas, reuniu-se a assembleia familiar no domicílio de Pedro. Iniciados os comentários edificantes da noite, entreolhavam-se os discípulos entre a indagação e a curiosidade. O divino amigo parecia perceber os motivos da expectativa, em torno, mas esperava, sereno, que os seguidores se pronunciassem.

Foi então que Judas, rompendo o véu de respeito que aureolava a presença do Mestre, inquiriu, loquaz: "Senhor, por que atribuíste aos mansos a posse final da Terra? Os corações acovardados gozarão de semelhante bênção? Os incapazes de testemunhar a fé, nos momentos graves de luta e sacrifício, serão igualmente bem-aventurados?"

Jesus não respondeu, de imediato. Vagueou o olhar, através dos circunstantes, como a pedir-lhes a exposição de quaisquer dúvidas que lhes povoassem a alma.

Pedro cobrou ânimo e perguntou: "Sim, Mestre: se um malfeitor visitar-me a casa, não devo recordar-lhe os imperativos do acatamento recíproco? Entregar-me-ei sem qualquer admoestação fraternal aos seus delituosos caprichos, a pretexto de guardar a mansidão a que te referiste?"

O Cristo sorriu, como tantas vezes, e enunciou, calmo: "Enganaram-se todos, naturalmente. Eu não fiz o elogio da preguiça, que se mascara de humildade, nem da covardia que se veste de cordura para melhor acomodar-se às conveniências humanas. As criaturas que se afeiçoam a semelhantes artifícios sofre-

rão duramente os instrumentos espirituais de que o mundo se utiliza para reajustar os caracteres tortuosos e indecisos. Exaltei, na realidade, a cortesia de que somos credores uns dos outros. Bem aventurados os homens de trato ameno que sabem usar a energia construtiva entre o gesto de bondade e o verbo da compreensão! Bem-aventurados os filhos do equilíbrio e da gentileza que aprendem a negar o mal, sem ferir o irmão ignorante que os solicita sem saber o que pede!"

Abençoados os que repetem mil vezes a mesma lição, sem alarde, para que o próximo lhes aproveite a influenciação na felicidade justa de todos! Bem-aventurados aqueles que sabem tratar o rico e o pobre, o sábio e o inculto, o bom e o mau, com espírito de serviço e entendimento, dando a cada um, de conformidade com os seus méritos e necessidades e deixando os sinais de melhoria, de elevação, bem-estar e contentamento por onde cruzam! Em verdade vos digo que a eles pertencerá o domínio espiritual da Terra, porque todo aquele que acolhe os semelhantes, dentro das normas do amor e do respeito, é senhor dos corações que se aperfeiçoam no mundo!

Alívio e alegria transbordaram do ânimo geral e, de olhos fitos, agora, nas águas imensas do grande lago, o Senhor pediu a Mateus que encerrasse o fraterno entendimento da noite, pronunciando uma prece.

Extraído do livro "Jesus no lar"; espírito Neio Lúcio; médium Francisco Cândido Xavier

CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM - 62 ANOS

Fundado em 13/10/1957
**Iluminando mentes –
Consolando corações**
Rua Presidente Backer, 14 – Olaria - Nova Friburgo – RJ

E-mail: caminheirosdobem@frionline.com.br
Programa Atualidade Espírita, do 8º CEU, na TV Zoom, canal 10 – sábados, 9h.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 2.426/2020

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais e com base no Capítulo IV, Seção I da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, e no artigo 67 da Lei Federal 8.666/93...

RESOLVE

Art. 1º - Designar os servidores abaixo elencados para proceder ao acompanhamento do contrato celebrado entre essa Câmara Municipal e a respectiva empresa.

Parágrafo Único – Caberá aos servidores praticar todos os atos concernentes ao acompanhamento, fiscalização e cumprimento, além de:

I – Adotar, no limite de suas atribuições, providências necessárias à preservação dos interesses da Câmara, atestando notas fiscais somente após comprovação da prestação dos serviços previstos.

II – Emitir, caso necessário, relatório acerca da execução do contrato, sugerindo, em tempo hábil, providências que julgar necessárias em benefício da Câmara.

Processo Administrativo	Servidores	Origem	Contratada
Nº 56/2020	Robson Teixeira Ambrosio Sílvia Zveiter de Albuquerque Rocha Suplente: Aliny de Moraes Pinheiro	Dispensa 023/2020	Pimentel Ferreira & Cia LTDA

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir da vigência do respectivo contrato, Revogando-se as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se. Nova Friburgo, 14 de agosto de 2020.

Vereador ALEXANDRE CRUZ
Presidente

PORTARIA Nº 2.427/2020

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Exonerar o servidor SERGIO FERRAZ DOS SANTOS do cargo de provimento em comissão de Assessor Parlamentar de Gabinete, com efeitos a partir do dia 14 de agosto de 2020.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 14 de agosto de 2020.
VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE

PRECISA VENDER ALGUMA COISA? ANUNCIE EM NOSSOS CLASSIFICADOS!

JORNAL AVOZ DA SERRA NOVA FRIBURGO - RJ

LICENÇA DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO

PROCESSO Nº 7692/2020, LIO Nº NF 0226/2020
CÓDIGO PMNF nKgIVecvecPolwUhVO3VSuJQDXv

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual 44.820/2014, pela Lei Complementar nº 140 e pela Resolução CONEMA nº 42, concede a presente Licença Ambiental a EBMA EMPRESA BRASILEIRA DE MEIO AMBIENTE S/A – EBMA, CNPJ: 01.369.424/0004-33, para executar a atividade de: "TERRAPLENAGEM PARA UTILIZAÇÃO NO ATERRO SANITÁRIO COM VOLUME DE 80.711,00M³ na propriedade localizada na: RODOVIA RJ 130 KM 63 ESTRADA FRIBURGO/TERESÓPOLIS, S/N – CÔRREGO D'ANTAS – NOVA FRIBURGO – RJ – Coordenadas UTM 23 K 751330 mE 7536020 mS.